

Repercussões das Transformações Societárias na Formação e no Exercício Profissional dos Assistentes Sociais

Bianca de Souza¹, Beatriz Aginsky², Jussara Maria Rosa Mendes³, Solange dos Santos Silva⁴, Martha Weizenmann⁵, Francisco Arseli Kern⁶ (orientador).

Faculdade de Serviço Social, PUCRS, GEPEDH – Grupo de Estudos em Ética e Direitos Humanos e NEST – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde e Trabalho

Introdução

O presente trabalho está vinculado ao Projeto de cooperação acadêmica Internacional entre os Programas de Pós-graduação em Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS do Brasil e a Universität Kassel da Alemanha - PROBRAL, que ocorre no período de março de 2008 a fevereiro de 2011(a primeira etapa). Tem como tema as Repercussões das Transformações Societárias na Formação e no Exercício Profissional dos Assistentes Sociais. O presente projeto de Iniciação Científica tem por objetivo analisar as repercussões das transformações societárias na formação e no exercício profissional dos assistentes sociais brasileiros, visando contribuir para a sua qualificação para responder às demandas contemporâneas. O estudo contextualiza os aspectos sócio-históricos do Serviço Social como profissão visando aprofundar análises sobre o reatamento das transformações societárias na formação e exercício profissional considerando desafios contemporâneos postos à profissão.

Metodologia

O projeto PROBRAL conta com o financiamento da CAPES e objetiva analisar o Serviço Social na realidade brasileira. Iniciou suas atividades de pesquisa em março de 2008 com a organização da primeira Missão de Trabalho ocorrida em Julho do mesmo ano

¹ Cursando graduação em Serviço Social na PUCRS. Bolsista de Iniciação Científica e integrante no Grupo de Estudos e Pesquisas em Ética e Direitos Humanos- GEPEDH.

² Assistente Social e Bacharel em Direito. Doutora em Serviço Social pela PUCRS. Diretora da Faculdade de Serviço Social da PUCRS. Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Ética e Direitos Humanos do PPGSS/PUCRS.

³ Assistente Social. Mestre e Doutora em Serviço Social pela PUCRS.; Coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde e Trabalho.

⁴ Assistente Social, Doutoranda em Serviço Social no Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da PUCRS. Integrante do Grupo de Estudos (...).

⁵ Assistente Social, Mestre em Serviço Social / PUCRS. Integrante do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde e Trabalho - NEST

⁶ Assistente Social, Mestre e Doutor em Serviço Social. Docente e coordenador da Graduação da Faculdade de Serviço Social da PUCRS. Pesquisador Associado do Grupo de Estudos e Pesquisas em Ética e Direitos Humanos- GEPEDH.

realizando uma discussão sobre os fundamentos teórico–metodológicos do Projeto e definindo o planejamento e a operacionalização das etapas de pesquisa. Em Novembro de 2008, realiza-se a segunda missão de trabalho em Porto Alegre onde houve uma discussão sobre as áreas prioritárias da pesquisa (Saúde, Assistência Social e Sócio-Jurídico) e a delimitação da metodologia de pesquisa. Paralelamente realizou-se a revisão bibliográfica, a reformulação do Projeto de Pesquisa e a elaboração dos instrumentos. Logo a seguir o Projeto foi encaminhado à apreciação e análise da Comissão Científica da Faculdade de Serviço Social e posteriormente do Comitê de Ética da PUCRS, tendo aprovação no mês de maio de 2009. Ainda foi aprovada, em março de 2008, pelo Edital BPA/PUCRS, uma bolsa de Iniciação Científica que compõe a investigação do PROBRAL, a qual se refere este resumo. No mês de Maio de 2009, após retorno do Comitê de ética da PUCRS inicia-se a coleta de dados através da aplicação de questionário aos acadêmicos ingressantes no curso de Serviço Social da PUCRS em 2009/1. Com base neste critério de inclusão, aplicou-se o questionário a vinte e três acadêmicos no mês de Abril de 2009. Em junho do mesmo ano, foi realizado o Grupo focal, com a participação de seis profissionais assistentes sociais das áreas prioritárias da pesquisa. No decorrer do mesmo ano, iniciou-se a categorização e análise dos dados coletados através dos dois instrumentos de pesquisa. Posteriormente, no mês de dezembro, foi encaminhada proposta de renovação do projeto, para mais um ano de atividade, proposta que foi aceita no início deste ano. Em janeiro de 2010 ocorreu a terceira missão de trabalho, em Porto Alegre. Dentre as atividades desenvolvidas destaca-se o compartilhamento dos resultados preliminares dos estudos realizados. Também foi possível planejar as atividades a serem desenvolvidas no próximo ano; publicação em conjunto, e as próximas missões de trabalho.

Considerações e prévios resultados

A partir da aplicação do questionário junto aos acadêmicos ingressantes no curso de Serviço Social foi possível identificar aspectos importantes do perfil dos estudantes, tais como: maioria dos estudantes do sexo feminino e grande número de alunos trabalhadores. Em relação à escolha do curso, pode-se identificar que a maioria dos respondentes não teve o curso de Serviço Social como sua primeira opção. Segundo os acadêmicos, um dos fatores preponderantes que influenciam para esta condição situa-se na dificuldade de ingressar ou custear estudos em outros cursos. As principais motivações para a escolha do Serviço Social emergem da afinidade com a área de formação; do desejo por trabalhar com a garantia de

direitos centrada na perspectiva da luta por uma sociedade mais justa e menos desigual. As expectativas com relação à profissão estão relacionadas à realização pessoal e profissional que remetem principalmente ao retorno financeiro e à aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos ao longo da formação. Quanto à percepção dos profissionais sobre o Grupo Focal, pode-se apontar o perfil profissional contemporâneo centrado na multifuncionalidade. No que se refere às competências profissionais necessárias para enfrentar as transformações societárias nos campos de trabalho, os profissionais indicam o conhecimento, o compromisso ético-político da profissão e, principalmente, a competência técnico-operativa que, para os pesquisados, ainda é uma das maiores dificuldades presentes na formação profissional. Também referem que o perfil atual do aluno de Serviço Social vem se modificando significativamente nos últimos anos, são alunos trabalhadores e com pouco tempo disponível para investir no processo de formação. Os pesquisados consideram que tais questões vêm contribuindo para a fragilização da formação uma vez que a redução da carga horária dos cursos e a exigência de inclusão de outros conteúdos demandados pelo mercado aceleram este processo. De modo geral, os profissionais apontam a necessidade do Assistente Social se reconhecer como um trabalhador, que vem sendo requisitado, a intervir na realidade à luz de competências e habilidades que sejam funcionais para a reprodução do capital. Como alternativas para essa requisição identificam o conhecimento e a capacidade política de articulação da profissão nos espaços em que a mesma se insere. Ao compararmos, preliminarmente, os dados dos Assistentes Sociais com os dos alunos ingressantes no Curso de Serviço Social no Brasil fica clara a distância entre as requisições postas ao futuro profissional e as motivações/expectativas dos ingressantes. Diante dessa constatação, a formação passa a ocupar um lugar privilegiado, se for capaz de incorporar, no processo formativo, o novo perfil de ingressante e, também, do perfil requisitado ao profissional na contemporaneidade.

A partir da coleta até o prezado momento, entramos em uma etapa de sistematização dos dados coletados para analisar e quantificar os resultados.

Referências

MENDES, Jussara Maria Rosa (org.). Relatório de Cumprimento do objeto - Relatório Final, Porto Alegre, 2009.